

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LUIZ ERNANI BÜLOW**

**ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS PESSOAS NA ESCOLHA DE UM
NUTRICIONISTA**

**CASCABEL
2025**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LUIZ ERNANI BÜLOW

**ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS PESSOAS NA ESCOLHA DE UM
NUTRICIONISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição.

Orientadora: Profa. Esp. Adriana
Hernandes Martins

Coorientadora: Profa. Me. Marianela
Andrea Diaz Urrutia

CASCADEL
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LUIZ ERNANI BÜLOW

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS PESSOAS NA ESCOLHA DE UM
NUTRICIONISTA

Trabalho apresentado no Curso de Nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Nutrição, sob a orientação da Professora Esp. Adriana Hernandes Martins e Professora Me. Marianela Andrea Diaz Urrutia.

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora Adriana Hernandes Martins
Esp. em Gestão da Qualidade e Segurança dos alimentos - UNICAMP

Professora Francielle Rossoni de Carvalho
Mestre em Biociências e Saúde - UNIOESTE

Nutricionista Rafaela Beatriz Menegusso
Esp. em Nutrição Clínica Hospitalar - Centro Universitário FAG
Mestranda em Tecnologia em Biociências - UTFPR

Cascavel, julho de 2025

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS PESSOAS NA ESCOLHA DE UM NUTRICIONISTA

ANALYSIS OF THE FACTORS THAT INFLUENCE PEOPLE IN CHOOSING A NUTRITIONIST

Luiz Ernani Bülow^{1*}, Adriana Hernandez Martins², Marianela Andrea Diaz Urrutia³

¹ Acadêmico do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. ² Nutricionista, especialista em Gestão da Qualidade e Segurança de alimentos - UNICAMP, ³ Mestre em Biociências e Saúde - UNIOESTE. Docentes do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG

*Autor correspondente: lebulow@minha.fag.edu.br

RESUMO

Este trabalho analisou os fatores que influenciam a tomada de decisão das pessoas no momento de escolha de um profissional da nutrição. Durante a pesquisa utilizou-se uma abordagem quantitativa e transversal, com coleta de dados realizada por meio de um questionário estruturado *on-line*, disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Os participantes, recrutados via redes sociais no primeiro semestre de 2025, foram selecionados mediante critérios de inclusão que consideravam a faixa etária de 18 a 60 anos, acesso à internet e consentimento informado. O instrumento de coleta foi dividido em quatro partes: dados sociodemográficos, experiências prévias com nutricionistas, avaliação de fatores de influência (usando uma escala de importância) e identificação do fator predominante na escolha. A análise estatística envolveu testes de correlação, Qui-Quadrado, regressão logística e tendência, permitindo identificar o impacto relativo de cada fator na decisão dos participantes. Concluiu-se que fatores relacionados ao gênero, prática de atividades físicas e motivações como saúde e emagrecimento se mostraram mais relevantes no momento de escolha de um nutricionista.

Palavras chave: Nutricionista; Consulta; Atividade Física.

ABSTRACT

This study analyzed the factors that influence people's decision-making when choosing a nutrition professional. The research used a quantitative and cross-sectional approach, with data collection carried out through a structured online questionnaire, made available on the Google Forms platform. Participants, recruited via social media in the first half of 2025, were selected based on inclusion criteria that considered the age range of 18 to 60 years, internet access and informed consent. The collection instrument was divided into four parts: sociodemographic data, previous experience with nutritionists, assessment of influencing factors (using an importance scale) and identification of the predominant factor in the choice. Statistical analysis involved correlation, chi-square, logistic regression and trend tests, allowing us to identify the relative impact of each factor on the participants' decision. It was concluded that factors related to gender, physical activity and motivations such as health and weight loss were more relevant when choosing a nutritionist.

Key words: Nutritionist; Consultation; Physical Activity.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados do Conselho Federal de Nutrição (CFN) entre 2021 e 2024 o Brasil teve um aumento de 22% no número de nutricionistas e no segundo semestre de 2024 o país contava com mais de 200 mil nutricionistas registrados e prontos para atuar.

O nutricionista tem como responsabilidade, como profissional da saúde, zelar pela preservação, promoção e recuperação da saúde através da ciência da nutrição e da utilização dos alimentos. Pode atuar na área de alimentação coletiva, clínica, esportes e exercício físico, saúde coletiva, na cadeia de produção de indústrias e comércios de alimentos e na área do ensino, pesquisa e extensão (CFN, 2018).

A escolha de um nutricionista envolve uma série de fatores que vão além da formação acadêmica e da experiência profissional. Estudos indicam que a sociedade frequentemente associa a magreza à saúde e à disciplina, o que pode impactar a escolha de um nutricionista, especialmente quando a imagem corporal do profissional não corresponde a esse estereótipo (Melo et al., 2017; Lovato; Cruz, 2020). A recomendação de terceiros também se mostra importante na influência da escolha de um serviço de nutrição, já que a confiança nas opiniões de outros pacientes influencia a decisão de contratação (Bonamigo, 2018; Costa; Claro; Bortoluzzo, 2018).

Com a crescente importância das redes sociais, a exposição e a estratégia de marketing digital também se mostram determinantes para a visibilidade e o sucesso do profissional de nutrição (Oliveira, 2022; Silveira et al., 2017). Ao investigar a influência desses fatores, o estudo de Silveira et al., 2017 busca compreender como a percepção pública é moldada por elementos visuais, bem como por estratégias de marketing digital e posicionamento geográfico, em um contexto em que as redes sociais se tornaram importantes para a promoção de serviços e a fidelização de clientes.

Este estudo teve como objetivo analisar as características sociodemográficas e comportamentais associadas à experiência de consulta a um nutricionista, identificando e analisando os fatores que influenciam a procura por atendimento nutricional entre os participantes do questionário.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Após a aprovação do Conselho de Ética e Pesquisa com Seres Humanos CAAE: 84495124.5.0000.5219, o questionário foi aplicado *on-line* via *Google Forms*, no período de 01/02/2025 a 01/03/2025, garantindo o anonimato e a confidencialidade dos dados. A coleta de dados seguiu rigorosamente as orientações éticas estabelecidas, inclusive com a obtenção do consentimento informado dos participantes.

Essa pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, qualitativa descritiva e transversal. A abordagem quantitativa e qualitativa descritiva permitiu a coleta de dados numéricos por meio de um questionário estruturado *on-line*, no qual os participantes avaliaram fatores como a aparência física do profissional, a quantidade de seguidores no Instagram, a especialização profissional, o preço da consulta, a localização da clínica/consultório, o tempo de atuação no mercado e a recomendação de terceiros.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2025 e os participantes foram recrutados por meio de divulgação nas redes sociais, especificamente no Instagram. A amostra contou com 314 participantes, com faixa etária entre 18 e 60 anos, independentemente de sexo, cor/raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero. Os critérios de inclusão exigiram que os participantes tivessem entre 18 e 60 anos, acesso à internet para responder o questionário e concordassem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critérios de exclusão, foram desconsideradas as pessoas que não atendiam à faixa etária estipulada, que não possuíam acesso à internet ou que não concordavam com o TCLE.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado (Apêndice A), elaborado na plataforma *Google Forms*, dividido em quatro partes e composto por questões fechadas e de múltipla escolha. Na primeira parte, os participantes informaram seus dados sociodemográficos (idade, gênero, prática de atividades físicas, cidade e estado de residência, entre outros). Na segunda parte, foi solicitada a indicação de experiências prévias com nutricionistas e a avaliação dessas experiências. Na terceira parte, os participantes classificaram individualmente cada um dos fatores de influência na escolha do nutricionista, utilizando uma escala de avaliação com cinco classificações: "muito importante", "importante", "pouco

importante”, “neutro” e “nada importante”. Por fim, na quarta parte, os participantes indicaram qual fator foi o mais influente em sua decisão.

As análises estatísticas descritivas e inferenciais foram conduzidas utilizando o *software* XLSTAT 2019.2.2.59614 no ambiente Microsoft Excel. Os gráficos de frequência foram gerados utilizando o *software* R (versão 4.5.0).

A idade, a única variável quantitativa do estudo, foi analisada por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, considerando os dois grupos de indivíduos. Como o pressuposto de normalidade foi violado, a comparação entre os grupos foi realizada com o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Os resultados foram expressos na tabela pela mediana e pelo intervalo interquartil. O teste de Qui-Quadrado para independência foi aplicado para avaliar a relação entre as variáveis categóricas e os grupos. Nos casos em que as contagens esperadas foram inferiores a 5, foi aplicado o método de Monte Carlo com 5.000 simulações. Quando a dependência entre as variáveis foi observada ($p < 0,05$), o teste de resíduos ajustados foi utilizado para identificar em quais categorias se encontrava a dependência.

As variáveis com categorias ordinais, ou seja, aquelas que apresentam uma ordem ou hierarquia implícita entre as categorias e que apresentaram significância no teste de independência, foram analisadas também pelo teste de tendência de Cochran-Armitage. Esse teste foi utilizado para investigar a presença de uma tendência ordenada nas proporções entre as categorias da variável independente (ordinal) e os grupos. Para identificar os fatores que influenciam a variável binária “Você já consultou um nutricionista antes?”, aplicou-se a regressão logística binária, com maximização da função de verossimilhança penalizada de *Firth*. As variáveis explicativas foram selecionadas com base no modelo que melhor descrevesse a relação com a variável dependente. As variáveis selecionadas foram: Gênero, Prática de atividade física, Importância da aparência do nutricionista, Importância dos seguidores do nutricionista, Importância da especialização do nutricionista, Importância da localização do nutricionista, Importância do preço da consulta, Importância do tempo de atuação do nutricionista e Importância das recomendações de terceiros.

O nível de significância adotado em todas as análises foi de 5%, com intervalo de confiança de 95%.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados do presente estudo. A Tabela 1 apresenta a caracterização geral da amostra, composta por 314 participantes, dos quais 220 (70,1%) relataram ter consultado um nutricionista previamente e 94 (29,9%) nunca o fizeram.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica e comportamental dos participantes segundo consulta prévia com nutricionista

Variável	Categoria	Você já consultou um nutricionista antes?		p-valor
		Não	Sim	
Idade*	-	32 (24,25 – 42)	33,5 (25,75 – 45)	0,41
Gênero**	Feminino	49 (15,6%)	136 (43,3%)	0,11
	Masculino	45 (14,3%)	84 (26,8%)	
Estado de residência***	Exterior	1 (0,3%)	3 (1%)	0,35
	GO	0 (0%)	1 (0,3%)	
	PR	87 (27,7%)	205 (65,3%)	
	RJ	0 (0%)	1 (0,3%)	
	RO	2 (0,6%)	1 (0,3%)	
	SC	0 (0%)	5 (1,6%)	
	SP	4 (1,3%)	3 (1%)	
	TO	0 (0%)	1 (0,3%)	
Pratica atividades físicas? **	Não	25 (8%) [3,6]	23 (7,3%) [-3,6]	0,0003
	Sim	69 (22%) [-3,6]	197 (62,7%) [3,6]	
Quais atividades físicas pratica? **	Luta	4 (1,3%)	18 (5,7%)	0,5
	Força	45 (14,3%)	111 (35,4%)	
	Funcional	6 (1,9%)	24 (7,6%)	
	Aeróbico	16 (5,1%)	65 (20,7%)	
	Esporte coletivo	14 (4,5%)	41 (13,1%)	
Frequência de atividade física**	2x por semana	17 (5,4%)	42 (13,4%)	0,001
	3x por semana	19 (6,1%)	45 (14,3%)	
	4x por semana	15 (4,8%)	25 (8%)	
	5x por semana	15 (4,8%)	53 (16,9%)	
	Mais que 5x por semana	3 (1%) [-2,9]	32 (10,2%) [2,9]	
	Nenhuma	25 (8%) [3,6]	23 (7,3%) [-3,6]	

Mediana e intervalo interquartil (IIQ) para variáveis quantitativas; frequência absoluta (frequência relativa %) e [resíduos ajustados] para variáveis qualitativas.

Resíduos ajustados: valores positivos indicam frequência observada maior que a esperada; valores negativos indicam frequência observada menor que a esperada.

Testes aplicados: *Teste de Mann-Whitney para idade; **Teste de Qui-quadrado de independência para variáveis categóricas, com correção de ***Monte Carlo para "Estado de residência" (5000 simulações).

Com base na tabela, constata-se que a idade mediana foi semelhante entre os grupos: 32 anos (intervalo interquartil — IIQ: 24,25–42) entre os que nunca consultaram e 33,5 anos (IIQ: 25,75–45) entre os que já consultaram, sem diferença estatisticamente significativa ($U = 9736$; $p = 0,41$).

Em nosso estudo, embora a maioria dos que já consultaram fosse do gênero feminino (43,3 % contra 15,6 % dos que nunca consultaram), não foi observada associação estatisticamente significativa entre gênero e consulta nutricional ($\chi^2 (1) = 2,56$; $p = 0,11$). Em contrapartida, na análise de regressão logística, o gênero mostrou-se estatisticamente significativo. Indivíduos do gênero feminino apresentaram uma chance cerca de 1,9 vezes maior de consultar um nutricionista em comparação aos homens ($OR = 0,52$; $IC95\% = 0,3 - 0,9$; $p = 0,02$), indicando associação estatisticamente significativa entre gênero e busca por atendimento nutricional. Já em Campinas (SP), Assumpção et al., (2017) evidenciaram diferenças estatisticamente significativas na qualidade da dieta entre os gêneros, com escores mais elevados para o consumo de frutas, vegetais e leite por parte das mulheres, e também mencionaram maior adesão feminina a consultas nutricionais. No entanto, tal observação não foi suportada por análise estatística direta, não permitindo confirmar estatisticamente essa associação. Assim, enquanto Assumpção et al., fornece indícios comportamentais relevantes, seu estudo não apresenta evidência estatística concreta de maior consulta por parte das mulheres. Em contraste, nosso estudo preenche essa lacuna, fornecendo evidência estatística clara de que o gênero feminino está associado à maior procura pelo nutricionista. Portanto, estes resultados não apenas corroboram os indícios presentes na literatura, mas também os fortalecem ao confirmar, de forma quantitativa, que mulheres são mais propensas a buscar atendimento nutricional do que os homens.

Quanto ao estado de residência, não houve associação estatisticamente significativa com a consulta prévia ao nutricionista ($\chi^2 (7) = 7,87$; $p = 0,35$). A maioria dos participantes reside no Paraná (PR), tanto entre os que consultaram (65,3%) quanto entre os que não consultaram (27,7%). Nos demais estados, a frequência de participantes foi baixa (1 a 5 indivíduos).

A prática de atividades físicas apresentou associação estatisticamente significativa com a consulta ao nutricionista ($\chi^2 (1) = 13,24$; $p < 0,001$), paralelamente na análise de regressão logística, na qual indivíduos que relataram praticar atividade física apresentaram uma chance aproximadamente 3,5 vezes maior de buscar

atendimento nutricional do que aqueles que não praticam ($OR = 3,5$; $IC95\% = 1,76 - 6,99$; $p < 0,001$). Essa relação foi reforçada pela análise dos resíduos ajustados, que evidenciou uma frequência significativamente maior de praticantes entre os que consultaram nutricionista (62,7%; resíduo ajustado = 3,6) e uma frequência significativamente menor entre os que não consultaram (22%; resíduo ajustado = -3,6). Esses achados estão em consonância com os resultados de Żarnowski, Jankowski e Gujski (2022), os quais, em uma amostra representativa de adultos na Polônia, identificaram que a prática regular de atividade física ($p < 0,05$) esteve significativamente associada a maiores chances de consulta nutricional em um período de 12 meses. Tais evidências indicam que indivíduos fisicamente ativos tendem não apenas a adotar hábitos alimentares mais conscientes, mas também a buscar apoio profissional para aprimorar sua alimentação, o que ajuda a explicar a associação observada entre prática de atividade física e maior propensão à consulta nutricional neste estudo.

Apesar da associação com a prática de atividade física, o tipo de atividade não se associou de forma estatisticamente significativa com a consulta nutricional ($\chi^2 (4) = 3,38$; $p = 0,50$). Entre os que consultaram, prevaleceram as práticas de exercícios de força (35,4%) e aeróbicos (20,7%).

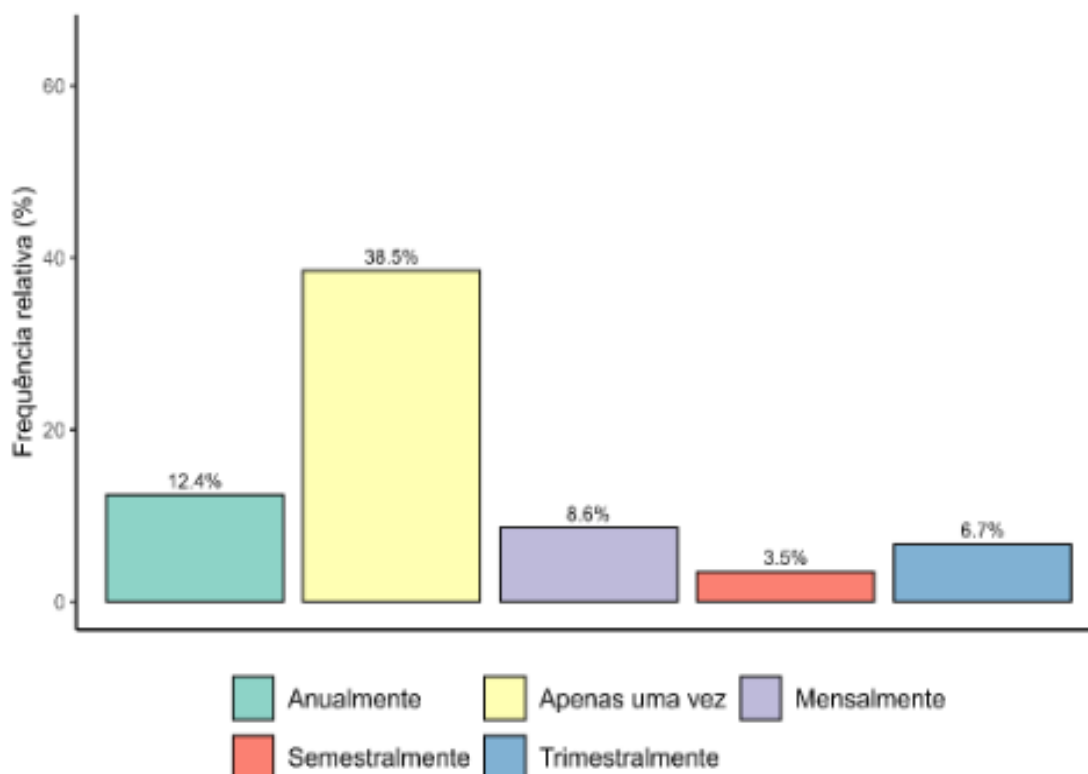
Em relação à frequência da prática de atividade física, identificou-se associação estatisticamente significativa ($\chi^2 (5) = 21,98$, $p = 0,001$). A prática mais intensa — mais de cinco vezes por semana — foi mais frequente entre os que consultaram nutricionistas (10,2%; resíduo ajustado = 2,9), sendo menos prevalente entre os que não consultaram (1%; resíduo ajustado = -2,9). O oposto ocorreu para os que não praticam atividades físicas, mais frequentes entre os que nunca consultaram (8%; resíduo ajustado = 3,6). Além disso, o teste de tendência de Cochran-Armitage indicou uma associação significativa entre o aumento da frequência de atividade física e a probabilidade de já ter consultado um nutricionista ($z = 3,85$; $p < 0,001$), evidenciando uma tendência linear: quanto mais frequente a prática de exercícios, maior a proporção de indivíduos que relataram ter passado por atendimento nutricional.

Paralelamente aos resultados do presente estudo, em estudo internacional de Alahmadi e Albassam (2023), foi demonstrado que participantes com níveis moderado e elevado de atividade física registraram médias significativamente mais altas de conhecimento geral e esportivo em nutrição, em comparação aos de baixa atividade ($p \leq 0,05$). De forma semelhante, Arns et al. (2016) verificara, em frequentadores de

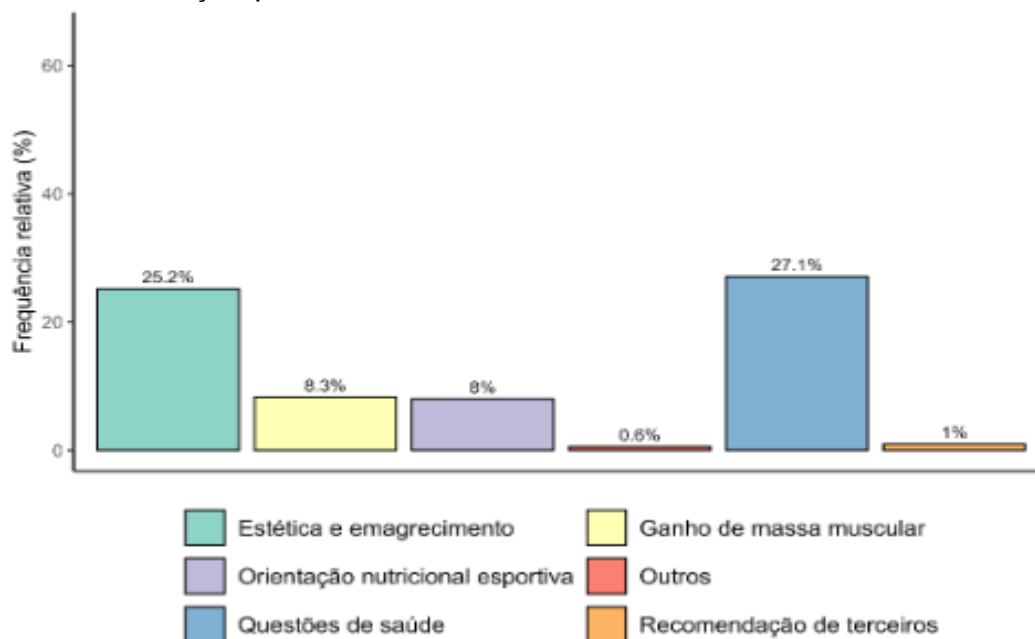
academia em Criciúma-SC, que quem treinava menos de três vezes por semana apresentava conhecimento nutricional predominantemente baixo, ao passo que aqueles com frequência de três a quatro e cinco ou mais sessões semanais alcançaram patamares moderados, com tendência de aumento à medida que crescia a frequência, de modo estatisticamente significativo. Embora os estudos de Alahmadi e Albassam (2023) e Arns et al. (2016) não tratem diretamente da busca por atendimento profissional, seus resultados sugerem que a maior frequência semanal de atividades físicas está relacionada a níveis mais elevados de conhecimento nutricional, o que pode, indiretamente, contribuir para uma maior valorização do acompanhamento nutricional.

A frequência de consulta ao nutricionista observada no **Gráfico 1**, logo adiante, como esperado, apresentou diferença estatisticamente significativa ($\chi^2(6) = 314$, $p < 0,0001$), com distribuição exclusiva entre os que já consultaram. Destaca-se que a maioria o fez apenas uma vez (38,5%) ou anualmente (12,4%), e isso nos mostra que apesar de o acompanhamento nutricional ser reconhecido por seus benefícios, a adesão a consultas subsequentes permanece um grande desafio. Pray e Yaktine (2016) apontam que, em serviços ambulatoriais de oncologia nos EUA, a maioria dos pacientes realiza apenas uma única consulta com nutricionista, sobretudo porque os planos de saúde não cobrem encontros adicionais, transformando o custo em barreira significativa à continuidade do tratamento.

De modo correlato, Verberne et al., (2020), em coorte de 25.588 pacientes na atenção primária holandesa, constataram que 16% não retornaram para a segunda consulta, sendo a falta de percepção de resultados imediatos após a primeira visita um fator crucial para o abandono do tratamento. Esses achados reforçam a urgência de se desenvolver estratégias que reduzam barreiras econômicas e fortaleçam estratégias iniciais que estimulem o engajamento e a adesão dos pacientes ao acompanhamento nutricional, com foco em mudanças consistentes e duradouras.

Gráfico 1 - Frequência relativa de consultas ao nutricionista.

Após a compreensão sobre a regularidade de consultas a um nutricionista, é importante verificar a motivação para a consulta, conforme apresentado no **Gráfico 2**, a associação foi estatisticamente significativa ($\chi^2 (6) = 314$, $p < 0,0001$). Dentre os que consultaram, as principais motivações foram questões de saúde (27,1%) e estética e emagrecimento (25,2%), encontrando respaldo em estudos qualitativos internacionais. Na Bélgica, adultos têm como principal motivo na busca por aconselhamento nutricional melhorar a saúde, prevenir doenças e recuperar autonomia sobre o próprio corpo (Vrinten et al., 2022). Além disso, na Polônia, em pacientes obesos, a perda de peso foi identificada como o principal motivador, sendo frequentemente acompanhada da insatisfação com dietas anteriores (Poraj-Weder; Wasowicz; Pasternak., 2021).

Gráfico 2- Motivação para a consulta ao nutricionista.

Sabendo-se da motivação para a consulta a um nutricionista, faz-se necessário compreender as variáveis relacionadas aos critérios de escolha do nutricionista, as quais são apresentadas no **quadro 1**, a seguir exposto. Nele estão elencadas características quanto à aparência física, número de seguidores no Instagram, especialização profissional, localização do consultório, preço da consulta, tempo de atuação e recomendação de terceiros não foram estatisticamente associadas à decisão de consulta ($p > 0,05$ para todas as comparações).

Contudo, independentemente da significância estatística, observa-se que, entre os que consultaram, uma maior proporção atribui importância elevada a esses aspectos, especialmente à especialização profissional (43% consideram 'muito importante') e à recomendação de terceiros (27,4% consideram 'muito importante'). Essa tendência também foi observada em outros contextos da saúde, em um levantamento com 200 pacientes submetidos a cirurgias eletivas, Aydin e Gokcen (2019) identificaram que 67,5% consideraram as especialidades do cirurgião como “muito importante”, e 58,5% valorizaram fortemente as recomendações de outros pacientes. Embora envolvam áreas distintas, os dois casos mostram que os critérios de confiança e competência técnica estão presentes no processo de decisão dos pacientes em relação aos diferentes profissionais da saúde, ainda que com proporções diferentes, conforme o tipo de serviço procurado.

Quadro 1 - critérios relacionados à consulta com nutricionista segundo relato prévio dos participantes.

Pergunta	Muito importante (%)		Importante (%)		Nada importante (%)		Neutro (%)		Pouco importante (%)		p-Valor
	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	
Como você classificaria a importância da aparência física do nutricionista na sua decisão de escolha?	13,1	32,5	13,1	28	0	1,3	2,2	6,4	1,6	1,9	0,48
Como você avalia a importância da quantidade de seguidores do nutricionista no Instagram para escolhê-lo?	4,1	7,3	8,3	15,3	2,2	6,7	9,9	30,6	5,4	10,2	0,37
Qual a relevância da especialização profissional do nutricionista na sua escolha?	17,8	43	11,1	22	0	0,3	1	1,9	0	1,9	0,51
Qual a importância da localização da clínica/consultório para você?	5,7	15,9	13,4	24	0,3	1,6	6,4	19,4	4,1	6,6	0,46
Qual a relevância do preço da consulta na sua escolha de um nutricionista?	9,2	22,6	17,2	36	0	0,3	2,9	8,6	0,6	2,5	0,79
Que importância você dá para o tempo que o nutricionista atua na área?	7,3	16,9	14,3	27,1	0,3	1,3	5,4	19,4	2,5	5,4	0,4
Qual a importância da recomendação de outras pessoas na sua escolha do nutricionista?	11,8	27,4	15,9	34,7	0	0,3	1,6	6,1	0,6	1,6	0,84

Testes aplicados: Teste de Qui-quadrado de independência para variáveis categóricas, com correção de Monte Carlo (5000 simulações).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender de forma abrangente os principais elementos que influenciam a decisão da população ao buscar atendimento nutricional. Os resultados indicam que embora aspectos como especialização profissional, recomendação de terceiros e aparência física sejam frequentemente valorizados pelos indivíduos, tais fatores não apresentaram significância estatística na maioria das análises. Por outro lado, variáveis comportamentais e demográficas, como o gênero feminino e, sobretudo, a prática regular de atividade física, mostraram-se fortemente associadas à maior frequência de consultas com nutricionistas, segundo os testes de regressão logística e os resíduos ajustados.

As principais motivações relatadas para o acompanhamento nutricional envolvem preocupações com a saúde, o emagrecimento e a estética corporal, confirmando tendências já destacadas na literatura científica. A baixa taxa de retorno após a primeira consulta, observada também em outros estudos, aponta para a necessidade de estratégias mais eficazes de adesão e acompanhamento contínuo por parte dos profissionais da área.

Conclui-se, portanto, que a busca por saúde, estética e emagrecimento aliando alimentação saudável e atividades físicas estão entre os principais motivadores da busca por orientação nutricional. Nesse contexto, direcionar estratégias de comunicação e atuação para o público feminino praticante de atividades físicas pode representar uma oportunidade concreta de atuação para nutricionistas. Recomenda-se, para pesquisas futuras, o aprofundamento em perfis comportamentais de pacientes, bem como a análise de fatores que impactam na fidelização ao tratamento nutricional.

5 REFERÊNCIAS

ADDINSOFT. **XLSTAT statistical and data analysis solution**. Boston, USA, 2025. Disponível em: <https://www.xlstat.com>. Acesso em: 14 jun. 2025.

ALAHMADI, A. K.; ALBASSAM, R. S. Assessment of General and Sports Nutrition Knowledge, Dietary Habits, and Nutrient Intake of Physical Activity Practitioners and Athletes in Riyadh, Saudi Arabia. **Nutrients**, v. 15, n. 20, p. 4353, 12 out. 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10609935/>. Acesso em: 09 de jun. 2025.

ARNS, P. C. et al. **Conhecimento sobre nutrição de praticantes de exercício físico de uma academia de ginástica de Criciúma-SC**. Inova Saúde, v. 5, n. 2, p. 96, 16 dez. 2016. DOI: 10.18616/is.v5i2.3013.

ASSUMPÇÃO, D. de et al. **Diferenças entre homens e mulheres na qualidade da dieta: estudo de base populacional em Campinas, São Paulo**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 2, p. 347–358, fev. 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017222.16962015.

BONAMIGO, G. C. **Os atributos determinantes na escolha de um serviço de nutrição**. 2018. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/195005> Acesso em: 10 set. 2024.

BONFIM DA COSTA, S.; PIMENTEL CLARO, D.; BRUSCATO BORTOLUZZO, A. **The influence of customer value on word of mouth: a study of a financial services company in Brazil**. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 20, p. 210–231, mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/zskGVHQ84GjmPNNNgXXD7Bk/#>. Acesso em: 11 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO. **Resolução CFN nº 600**, de 23 de maio de 2018. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm. Acesso em: 07 set. 2024.

LOVATO, C. S; CRUZ, A. **Profissional nutricionista: sua percepção sobre as cobranças externas relacionadas a sua imagem corporal e estereótipos**. *Ideação*, v. 22, n. 1, p. 199–214, 5 jun. 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/24637> Acesso em: 26 ago. 2024.

EXAMINING. **Access to Nutrition Care in Outpatient Cancer Centers: Proceedings of a Workshop**. Disponível em: <https://www.scienceopen.com/book?vid=212cd98c-48e6-418e-878f-367361920e52>. Acesso em: 16 jun. 2025.

GONÇALVES, I.; FERREIRA, N.; REIS, P.; PENA, G. **Fatores intervenientes no seguimento do tratamento nutricional para redução de peso em mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde do Brasil**. *Revista Cuidarte*, v. 6, n. 1, p. 914–922, 2015. DOI: 10.15649/cuidarte.v6i1.157.

KASSAMBARA, A. **ggpubr: 'ggplot2' Based Publication Ready Plots**. R package version 0.6.0, 2023. DOI: 10.32614/CRAN.package.ggpubr. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=ggpubr>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MELO, F. V. S.; FARIAS, S. A. DE; KOVACS, M. H. **Estereótipos e estigmas de obesos em propagandas com apelos de humor**. *Organizações & Sociedade*, v. 24, p. 305–324, jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/cy96Vg47RtjXLVqypSzKKrj/?format=html&lang=pt#> Acesso em: 10 set. 2024.

NEUWIRTH, E. **RColorBrewer**: ColorBrewer Palettes. R package version 1.1-3, 2022. DOI: 10.32614/CRAN.package.RColorBrewer. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=RColorBrewer>. Acesso em: 02 jun. 2025.

OLIVEIRA, A. D. A. **Análise de conteúdo de posts divulgados por nutricionistas esportivos na rede social Instagram**. 2022. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/24687> Acesso em: 07 set. 2024.

PAREDES, M.; WĄSOWICZ, G.; PASTERNAK, A. **Why it is so hard to lose weight?** An exploration of patients' and dietitians' perspectives by means of thematic analysis. *Health Psychology Open*, v. 8, n. 1, p. 1–12, 2021. DOI: 10.1177/20551029211024406.

PEDERSEN, T. **Patchwork**: The Composer of Plots. R package version 1.3.0, 2024. DOI: 10.32614/CRAN.package.patchwork. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=patchwork>. Acesso em: 03 jun. 2025.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2025. Disponível em: <https://www.R-project.org/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SILVEIRA, V. C. et al. **A construção do marketing pessoal através das redes sociais**. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 1, 17 out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/4276> Acesso em: 11 set. 2024.

SIGNORELL, A. **DescTools**: Tools for Descriptive Statistics. R package version 0.99.60, 2025. DOI: 10.32614/CRAN.package.DescTools. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=DescTools>. Acesso em: 01 jun. 2025.

VERBERNE, L. D. M. et al., **Intermediate weight changes and follow-up of dietetic treatment in primary health care**: an observational study. *BMC Nutrition*, v. 6, 62, 2020. DOI: 10.1186/s40795-020-00377-0.

VRINTEN, J. et al. **Motivations for nutrition information-seeking behavior among Belgian adults: a qualitative study**. *BMC Public Health*, v. 22, 2432, 2022. DOI: 10.1186/s12889-022-14851-w.

WICKHAM, H. **Ggplot2**: Elegant Graphics for Data Analysis. New York: Springer-Verlag, 2016.

WICKHAM, H.; AVERICK, M.; BRYAN, J. et al. **Welcome to the tidyverse**. *Journal of Open Source Software*, v. 4, n. 43, p. 1686, 2019. DOI: 10.21105/joss.01686.

WICKHAM, H.; BRYAN, J. **Readxl**: Read Excel Files. R package version 1.4.5, 2025. DOI: 10.32614/CRAN.package.readxl. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=readxl>. Acesso em: 05 jun. 2025.

WICKHAM, H. **Stringr**: Simple, Consistent Wrappers for Common String Operations. R package version 1.5.1, 2023. DOI: 10.32614/CRAN.package.stringr. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=stringr>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ŻARNOWSKI, A.; JANKOWSKI, M.; GUJSKI, M. **Nutrition knowledge, dietary habits, and food labels use**: a representative cross-sectional survey among adults in Poland. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [S.l.], v. 19, n. 18, p. 11364, 2022. DOI: 10.3390/ijerph191811364. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9517017/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

APÊNDICE A

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: “ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM AS PESSOAS NA ESCOLHA DE UM NUTRICIONISTA”, desenvolvida pelo pesquisador responsável Adriana Hernandez Martins e pelo pesquisador colaborador Luiz Ernani Bülow.

Esta pesquisa irá investigar como a aparência física, a quantidade de seguidores no Instagram, especialização profissional, localização da clínica/consultório, preço da consulta, tempo de atuação no mercado de trabalho e a recomendação através de terceiros podem influenciar a decisão da sociedade na escolha de um nutricionista.

Nós estamos desenvolvendo esta pesquisa porque queremos compreender como esses fatores afetam o comportamento dos potenciais clientes de um nutricionista. O estudo permitirá que os profissionais se posicionem de maneira mais eficiente, tanto em estratégias de marketing, como atendimento, gerando mais proximidade com o público.

O convite para a sua participação se deve à você atender o requisito para tal, ter idade entre 18 e 60 anos e ter acesso a internet.

Caso você decida aceitar nosso convite para participar desta pesquisa, você será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimento(s): responder a um questionário que abordará questões sobre suas preferências e fatores que influenciam na escolha de um nutricionista, bem como fornecer dados sócio demográficos como idade, gênero e nível de atividade física semanal. Todas as informações serão tratadas com confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente 10 minutos.

Os riscos relacionados com sua participação são: sentir-se ofendido com o questionário proposto ou sentir-se desconfortável por não conseguir interpretar as questões e serão reduzidos pelos seguintes procedimentos: os termos utilizados no questionário serão escolhidos minuciosamente e o mesmo será escrito da maneira mais didática possível.

Os benefícios relacionados com a sua participação serão contribuir para preencher uma lacuna existente na literatura acerca do tema e também no

entendimento de como a sociedade toma suas decisões a respeito do profissional nutricionista.

Todos os dados e informações que você nos fornecer serão guardados de forma sigilosa. Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações. Todas as informações que você nos fornecer ou que sejam conseguidas por esta pesquisa, serão utilizadas somente para esta finalidade.

O material da pesquisa com os seus dados e informações será armazenado em local seguro e guardado em arquivo, por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo ou constrangê-lo, será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Se você decidir recusar ou desistir de participar, você não terá nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador ou com o Centro Universitário FAG. Em caso de recusa, você não será penalizado.

A sua participação nesta pesquisa bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração/pagamento. No caso de algum gasto resultante da sua participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, o pesquisador responsável cobrirá todas as suas despesas e de seus acompanhantes, quando for o caso.

Se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência imediata, integral e gratuita, pelo tempo que for necessário.

Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de buscar indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Os resultados que forem obtidos com esta pesquisa serão transformados em informações científicas. Portanto, há a possibilidade de eles serem apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Também é um direito seu receber o retorno sobre sua participação. Então, se você tiver interesse, preencha o seu telefone e/ou e-mail no campo

“CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO”. Assim, quando este estudo terminar, você receberá informações sobre os resultados obtidos.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Adriana Hernandez Martins

Endereço: Rua 7 de Setembro, 3918, Apartamento 103, Torre 2

Telefone: 45 9914-9962

E-mail: amartins@fag.edu.br

Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG), responsável por avaliar este estudo.

Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que atuam para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a função de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética.

Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com CEP-FAG através das informações abaixo:

Endereço: Avenida das Torres 500 – Bairro FAG – Cascavel, Paraná - Prédio da Reitoria – 1º Andar.

Telefone: (45) 3321-3791

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

Site: <https://www.fag.edu.br/cep>

Horários de atendimento: Segunda, Quarta e Quinta-feira: 13h30 às 17h00

Terça e Sexta-feira: 19h às 22h30.

☐ Eu aceito

☐ Não aceito

QUESTIONÁRIO

Você é maior de 18 anos?

☐ Sim

☐ Não

Idade: _____

Gênero: _____

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Prefiro não dizer

Cidade e estado de residência:

Pratica atividades físicas? Quais?

Quantas vezes por semana?

☐ 2x por semana

☐ 3x por semana

☐ 4x por semana

☐ 5x por semana

☐ Mais que 5x por semana

Você já consultou um nutricionista antes?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, com que frequência você consulta com um nutricionista?

☐ Apenas uma vez

☐ Anualmente

☐ Semestralmente

☐ Trimestralmente

☐ Mensalmente

Qual foi a principal motivação para consultar com um nutricionista?

☐ Questões de saúde

☐ Estética e emagrecimento

☐ Ganho de massa muscular

☐ Orientação nutricional esportiva

☐ Recomendação de terceiros

☐ Outro:

Como você classificaria a importância da aparência física do nutricionista na sua decisão de escolha?

☐ Muito importante

☐ Importante

☐ Neutro

☐ Pouco importante

☐ Nada importante

Como você avalia a importância da quantidade de seguidores do nutricionista no Instagram para escolhê-lo?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Qual a relevância da especialização profissional do nutricionista influencia sua escolha?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Qual a importância da localização da clínica/consultório para você?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Qual a relevância do preço da consulta na sua escolha de um nutricionista?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Que importância você dá para o tempo que o nutricionista atua na área?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Qual a importância da recomendação de outras pessoas na sua escolha do nutricionista?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Neutro
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Dentre as características a seguir, qual você considera mais importante na escolha de um nutricionista?

- ☐ Aparência física
- ☐ Quantidade de seguidores no Instagram
- ☐ Especialização profissional
- ☐ Localização da clínica/consultório
- ☐ Preço da consulta
- ☐ Tempo de atuação no mercado de trabalho
- ☐ Recomendação de terceiros
- ☐ Outro: